


**HISTÓRICO DAS REVISÕES**

REV.	DATA	ALTERAÇÕES
05	13/07/2021	<ul style="list-style-type: none"><li><input type="checkbox"/> Item 1: Em informações importantes: exclusão da observação referente a análise de bactérias lácticas devido a suspensão deste serviço. Substituição de “<i>Salmonella</i> sp.” por “<i>Salmonella</i> spp.”.</li><li><input type="checkbox"/> Item 2.1: reorganização da estrutura com inclusão de marcadores. Etapa 2.1.3: em como segurar a embalagem contendo o bastão estéril (cotonete): inclusão da informação “oposta à do algodão”. Etapa 2.1.6: modificação dos movimentos do bastão na área amostrada. Etapa 2.1.7: inclusão da expressão “quebrando” como outra alternativa para separar parte do bastão que será descartada e outra que será analisada.</li><li><input type="checkbox"/> Referências: atualização referência bibliográfica.</li></ul>
06	11/03/2022	<ul style="list-style-type: none"><li><input type="checkbox"/> Item 1: modificação do horário para recebimento de amostras: de 17h 30min para 16:00 e inclusão de observação referente a horário para recebimento de 10 amostras ou mais.</li></ul>

ELABORAÇÃO	VERIFICAÇÃO	APROVAÇÃO
<b>Rossana F. Della Corte</b> Responsável pela unidade Data: 11/03/2022	<b>Paulo Theisen</b> Supervisor técnico Data: 15/03/2022	<b>Paulo Theisen</b> Coordenador Data: 15/03/2022

**1. INFORMAÇÕES IMPORTANTES**

Coleta da amostra	- Pelo solicitante da análise ou por funcionário da Central Analítica.
Material para a coleta	- Tubo de ensaio com solução de enxágue, “swab” (tipo cotonete) e molde para amostragem esterilizado, fornecido pela Central Analítica. <i>Obs.: O cliente deverá solicitar previamente (com no mínimo 24 horas de antecedência) ao Setor de Atendimento da Central Analítica, a retirada do material, indicando a quantidade necessária para a realização da amostragem.</i>
Tamanho de moldes disponíveis	- A Central Analítica oferece os moldes para coleta com a medida de 20cm <sup>2</sup> .
Conservação da amostra no período entre a coleta e o início da análise	- Refrigeração (temperatura <10°C), ex.: caixa de isopor ou embalagem térmica com gelo. <i>Obs.: O líquido que contém o material da coleta (solução de enxágue) não pode ser congelado.</i>
Tempo máximo entre a coleta e a chegada da amostra no laboratório	- A amostra deve ser encaminhada a recepção da Central Analítica imediatamente após a coleta, sendo que o prazo máximo entre coleta e entrega da amostra é de até 24 (vinte e quatro) horas.
Data e horário para recebimento de amostras	- <b>Segunda à sexta-feira, das 08h 00min às 12h 00min e das 13h 30min às 16h 00min*.</b> <i>* Em caso de envio de 10 (dez) amostras ou mais, devido a capacidade analítica do laboratório, solicitamos que a entrega das amostras na Central Analítica seja</i>

 <b>CENTRAL ANALÍTICA</b>	<b>ITMI 001 – COLETA DE AMOSTRA PELA TÉCNICA DE SWAB PARA ANÁLISE MICROBIOLÓGICA</b>	Página	<b>2/3</b>
		Revisão	<b>06</b>

realizada até às 14:00.

Locais de encaminhamento de amostra	- Somente na Central Analítica - UNISC – Campus de Santa Cruz do Sul (Bloco 11).
Prazo para emissão dos resultados	- O prazo para recebimento do relatório de ensaio (resultado(s) da(s) análise(s)) dependerá do parâmetro solicitado pelo cliente. Desta forma, o cliente deverá entrar em contato com o Setor de Atendimento da Central Analítica para maiores informações.
Particularidades em relação aos parâmetros a serem analisados	- A coleta de amostras através da técnica de swab para os parâmetros: Pesquisa de <i>Salmonella spp.</i> , <i>Listeria monocytogenes</i> e <i>Pseudomonas aeruginosa</i> deverá ser feita independentemente, ou seja, para cada uma destas análises, deverá ser coletado uma amostra (tubo de ensaio): um tubo com cotonete para <i>Salmonella spp.</i> , um tubo com cotonete para análise de <i>Listeria monocytogenes</i> e um tubo com cotonete para análise de <i>Pseudomonas aeruginosa</i> . Os demais parâmetros poderão ser analisados mediante coleta única (um tubo com cotonete, independente das análises mencionadas anteriormente).

## 1. ASPECTOS GERAIS DA TÉCNICA DE COLETA:

O coletor deve vestir-se conforme a necessidade do trabalho a ser realizado, cumprindo instrução e/ou norma do estabelecimento onde será realizada a coleta.

O coletor deve estar com as mãos limpas, usar luvas descartáveis e higienizadas com álcool 70%.

Caso seja necessário, o coletor poderá solicitar auxílio de outra pessoa durante a realização da coleta. A pessoa que estiver auxiliando deve seguir todas as instruções apresentadas neste documento.

A parte interna do tubo de ensaio, a parte interna da tampa, a extremidade do bastão com o algodão estéril (cotonete), bem como a porção central do molde de amostragem não podem ser tocados com as mãos e/ou qualquer outro utensílio não esterilizado, em função da possibilidade de contaminação da amostra.

A amostra deve ser encaminhada a recepção da Central Analítica imediatamente após a coleta, sendo que o prazo máximo entre coleta e entrega da amostra é de até 24 (vinte e quatro) horas. Durante o transporte e/ou tempo entre a coleta e a chegada da amostra na Central Analítica, o tubo com a amostra deve ser mantido sob refrigeração (temperatura < 10°C), ex.: caixa de isopor ou embalagem térmica com gelo. A caixa de isopor ou embalagem térmica para acondicionamento da amostra deve estar limpa e íntegra (sem perfurações, rachaduras ou qualquer outro tipo de dano que possa causar alterações na amostra).

O líquido que contém o material da coleta não pode ser congelado.


Durante a coleta e transporte do tubo, deve-se ter cuidado para não “virar” o tubo contendo a amostra em função do risco de vazamento e consequente perda da mesma.

## 2. PROCEDIMENTOS DE COLETA:

### 2.1. SUPERFÍCIES DE EQUIPAMENTOS, UTENSÍLIOS E MANIPULADOR (PESSOAS):

2.1.1. *Ler atentamente as considerações do item 1 “ASPECTOS GERAIS DA TÉCNICA DE COLETA”.*

2.1.2. Para a realização da coleta, retire o molde da embalagem e coloque-o sobre a superfície a ser amostrada.

 <b>CENTRAL ANALÍTICA</b>	<b>ITMI 001 – COLETA DE AMOSTRA PELA TÉCNICA DE SWAB PARA ANÁLISE MICROBIOLÓGICA</b>	Página	<b>3/3</b>
		Revisão	<b>06</b>

2.1.3. Abra a embalagem que contém o bastão estéril (“cotonete”), segure a extremidade superior deste (oposta à do algodão) e o remova assepticamente da embalagem.

2.1.4. Abra o tubo com a solução de enxágue. Mergulhe, molhe a extremidade do bastão com algodão (“cotonete”) na solução de enxágue. Pressione na parede interna do tubo para remover o excesso da solução.

2.1.5. Segure o molde pelas laterais, com as pontas dos dedos pressionando-o contra a superfície a ser amostrada. Com a outra mão segure o bastão (“cotonete”) mantendo um ângulo de contato de 30° com a superfície a ser amostrada.

2.1.6. Esfregue a cabeça com algodão do bastão lenta e completamente, em movimentos da esquerda para direita e depois de baixo para cima. Movimentar de forma contínua, para que toda superfície do algodão entre em contato com a área amostrada (área vazada do molde), mudando a direção entre um movimento e outro. Toda área deve ser amostrada (esfregada).

2.1.7. Transfira o bastão (“cotonete”) para o tubo da solução de enxágue, quebrando ou cortando (com auxílio de um instrumento limpo e desinfetado (por exemplo: tesoura limpa com água e sabão e desinfetada com álcool 70%)) a parte manuseada do bastão, de modo que fique preservado (dentro do tubo), somente a parte do algodão e do bastão (“cotonete”) que não foi tocado com as mãos no momento da coleta.

2.1.8. Deixe esta parte que não foi tocada com as mãos, dentro do tubo de ensaio com a solução de enxágue.

2.1.9. Recoloque a tampa. Envolve a tampa no tubo com fita adesiva ou outro material que assegure o completo fechamento e encaminhe a amostra ao laboratório o mais breve possível.

Podem ser amostrados vários pontos com um mesmo swab e molde (a critério do cliente). A quantidade de pontos amostrados e o tamanho do molde deverá ser informada ao Setor de Atendimento da Central Analítica, no momento do encaminhamento da amostra.

## 2.2. SUPERFÍCIES DE DIFÍCIL MEDIDA:

Se não for possível utilizar o molde, deve-se estimar a área amostrada em cm<sup>2</sup> e comunicar o tamanho da área ao Setor de Atendimento da Central Analítica, no momento do encaminhamento da amostra. A coleta deverá ser executada de acordo com instruções acima.

## 3. JUNTO COM A AMOSTRA DEVEM SER ENVIADAS AS SEGUINTE INFORMAÇÕES:

- Data e hora da coleta;
- Identificação da amostra (Swab em utensílio, manipulador, superfície, etc.);
- Ponto de coleta (bacia, colher, balcão, mesa, mão do funcionário, etc.);
- Tamanho do molde e número de pontos de coleta (quantas vezes foi utilizado o molde no utensílio, equipamento, etc.) ou medida da área amostrada, em cm<sup>2</sup>, em caso onde a área é de difícil medida (onde não é possível utilizar o molde).

*A coleta de amostras é um passo muito importante, pois o resultado das análises laboratoriais depende fundamentalmente da correta execução deste procedimento.*

Referências: SALFINGER, Y.; TORTORELLO, M. L. **Compendium of Methods for Microbiological Examination of foods**. 5 ed. Washington [Estados Unidos], APHA, 2015, citado em SILVA, Neusely da. et al. Manual de métodos de análise microbiológica de alimentos e água. 5. ed. São Paulo: Blucher, 2017.